



Ata da 49ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Salvador

Ao décimo oitavo dia de agosto de dois mil e vinte, às dezessete horas, na Plataforma Zoom, realizou-se a 49ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Salvador, em razão da Pandemia do Coronavírus, cuja pauta continha os seguintes itens: **1. Informes - 1.1 Audiência Pública da Lei Aldir Blanc que será realizada pela Comissão Especial do CMPC na quinta-feira, dia 20/08/20 às 17h; 2. Pauta - 2.1 Atualizações sobre a aplicação da Lei Aldir Blanc em Salvador; 2.2 O que ocorrer.** Estavam presentes os/as Conselheiros/as Titulares Ana Cristina da Silva Lobo (Cristina Lobo - Conselheira Titular Cultura Popular); Antonio Teófilo de Almeida (Tony Teófilo - Presidente/Conselheiro Titular Centro/Brotas); Carlos Paiva (Conselheiro Titular Barra/Pituba); Caroline Lima Santos (Conselheira Titular de Dança); Etenoel Santos da Cruz (Conselheiro Titular Subúrbio/Ilhas); Geraldo Gentil Magalhães Pinto (Conselheiro Titular da SECULT); Isa Maria Faria Trigo (Conselheira Titular Teatro); Janaina Chavier Silva (Secretária do CMPC/Conselheira Titular Artes Visuais); Leonardo Vicente Pereira (Conselheiro Titular SEFAZ); Luciane dos Reis Conceição (Conselheira Titular da Câmara Municipal de SSA); Marcelo Venâncio Da Rocha Silva (Conselheiro Titular Cabula/Tancredo Neves); Márcia Maria Ferreira de Brito Lima (Conselheira Titular Patrimônio Material e Imaterial); Marcos Paulo Viana (Conselheiro Titular Cidade Baixa); Vera Maria de Salles Garcez (Conselheira Titular da SEDUR). Os/As Conselheiros/as Suplentes que compareceram foram: Alexandre Drummond Martins Oliveira (Tato Drummond - Conselheiro Suplente SEMUR); Claudio da Cruz David (Conselheiro Suplente Barra/Pituba); Lourdes Maria Serafim Sena Gomes (Conselheira Suplente Artes Visuais); Maria Helena da Silva (Conselheiro Suplente Cajazeiras); Silvia Rita Santos de Cerqueira (Conselheira Suplente Dança); Marcos Paulo de Oliveira Silva (Conselheiro Suplente de Literatura). Estavam presentes Felipe Dias Rego (FGM); Marília Galvão (FGM) e Fernando Guerreiro (Presidente da FGM). Antes de ser apresentada a pauta e atingir o quórum mínimo seguiram com o presidente Tony Teófilo deu boas vindas e boa tarde à todos e todas, informando que a reunião não seria transmitida pelo Facebook. Saudou o ex-presidente do Conselho, Etenoel Santos da Cruz, Nenê. Justificou as ausências dos Conselheiros: Luís Eugênio de Santana Lima; Daniele Pereira Canedo; Alda Fátima de Souza e Carlos Beyrodt Paiva Neto, sendo que Paiva registrou presença no início da reunião. Informou que a Comissão Especial de Acompanhamento da LAB irá falar sobre a Audiência Pública e falou do que foi abordado pela Conselheira Isa Trigo sobre a reabertura dos Espaços Culturais. Solicita à FGM uma forma de receber as notícias da agenda da FGM, para que todos os Conselheiros saibam informar sobre as atividades, falou da atualização do *mailing list*. Apresenta a pauta e deseja bons trabalhos, passa a palavra para Fernando Guerreiro. Fernando Guerreiro justifica a ausência de Viviane Vergasta e fala da publicação da Regulamentação da LAB no Diário Oficial da União, mas passa para Felipe falar sobre o assunto. Fernando diz que quando houver informações truncadas ou controversas que os conselheiros e conselheiras procurem se inteirar para não dar informações erradas,



tirem as dúvidas com a FGM e diga que tudo está sendo feito da forma mais democrática possível. Não é fácil e qualquer coisa corre o risco do dinheiro voltar. Isa Trigo interrompe perguntando para onde volta e Fernando responde que volta para o Governo do Estado. Tony Teófilo interrompe e organiza a sequência. Rapidamente Claudio David, Carlos Paiva, Cris Alves que deem o informe sobre a Audiência Pública.

1. Informes - 1.1 Audiência Pública da Lei Aldir Blanc que será realizada pela Comissão Especial do CMPC na quinta-feira, dia 20/08/20 às 17h

Claudio David um dos membros da Comissão, informa que solicitaram um plano a ser apresentado na Audiência que vai ser feita com a participação da sociedade civil de modo aberto para novas sugestões. A Audiência vai começar com a apresentação da FGM onde informarão quais são os mecanismos utilizados no cadastro, como será feito a distribuição dos recursos, prazo de inscrição e seleção, uma vez que já foi estabelecido que o município ficará com os espaços culturais ficarão à critério dos municípios e também a chamadas públicas para o Fomento (inscrição, período, critérios, divisão de recursos). A ideia é que a FGM ouça e aceitem contribuições da sociedade civil, grupos (coo APC e outros), Conselheiros e dos membros da comissão especial que irão elaborar um parecer de aperfeiçoamento de aplicação da LAB. O objetivo da Audiência é colher sugestões para auxiliar o fomento e os cadastros. Tony Teófilo pergunta como será a participação dos Conselheiros na atividade, também questionado por Isa Trigo; Paiva deixou claro aqui que de acordo com formulário de inscrição prévia já existem 23 (vinte e três) inscritos para atividade, mas que será dado prioridade para as questões de Salvador, além de ser possível fazer uma triagem. Antes de devolver a Claudio David, passarei a palavra para Etenoel (Nenê). Dois minutos ou três no máximo. Conselheiro Etenoel também ex-presidente do CMPC, pede desculpas pela ausência; parabeniza as atividades do Conselho, dizendo que esse é o momento de protagonismo do Conselho. Tony Teófilo passa a palavra para Claudio David que continua: o formulário é para organizar pelo Zoom a quantidade de pessoas que irão participar, sendo possível realizar perguntas. Também será transmitida pelo Facebook e o público poderá participar pelo chat. Abrindo para sociedade civil como um todo e para os Conselheiros que poderão participar pelo Zoom e podem também se inscrever pelo formulário. Tony Teófilo sugere que a audiência pública seja conduzida pela Comissão Especial e que ele fará somente as boas vindas e irá passar a palavra. Tony Teófilo cobra dos conselheiros as questões e a Conselheira Márcia Lima se inscreve e Tony passa a palavra para Márcia Lima que diz que é só uma sugestão de que todos os Conselheiros participem da audiência pública, mas que deem prioridade aos inscritos da sociedade civil e para os Conselheiros mais envolvidos. Janaína Xavier pede a palavra e solicita que todos os Conselheiros e Conselheiras divulguem o evento, se inscrevam, compartilhem e curtam a página do Conselho no Facebook para que não fiquemos falando para nós mesmos. É muito importante circular a informação. Tony Teófilo diz que é importante a mensagem. Vera Garcez pede a palavra e se coloca à disposição para ajudar o Conselho e a FGM na distribuição dos recursos. Tony Teófilo agradece a Comissão Especial e passa a palavra para Felipe, entrando no ponto de pauta. 2.

Pauta - 2.1 Atualizações sobre a aplicação da Lei Aldir Blanc em Salvador; Felipe Dias Rego (FGM) inicia saudando a todos e todas e inclusive o ex-



presidente do CMPC, Etenoel Santos. Na verdade estávamos em uma expectativa muito grande da Regulamentação da LAB, em todos os nossos encontros apontamos isso, e na quinta-feira (audiência pública) poderemos avançar quanto aos instrumentos. Já avançamos bastante com contribuições de grupos, coletivos e artistas de um modo geral. Estamos fechando os critérios quanto ao cadastro cultural e a audiência irá ajudar nesse quesito. Em relação à Regulamentação, discutimos hoje mesmo com a Comissão, em um debate com Claudio David; existia um entendimento geral quanto a facilitação de alguns processos, esclarecimentos de alguns pontos e de alguns norteadores que subsidiassem os entendimentos locais quanto ao cadastro cultural, os principais pontos levantados dizem respeito aos prazos, como todos sabem os editais respondem à Lei Federal 8666, que prevê alguns prazos tipo 45 (quarenta e cinco dias) de publicização e inscrição, prazos de recursos nas fases de habilitação e seleção. Hoje há um entendimento jurídico e nacional de que não tem como fugir dos prazos legais da Lei Federal 8666, a gente tinha uma expectativa de que a Regulamentação supriria essa demanda com relação aos prazos, de que não estaríamos submetidos a essa Lei de Licitação, uma vez que é uma Lei emergencial, isso não veio na Regulamentação, lembrando que o Governo Federal atrasou um mês e meio a publicação da regulamentação, o que atrasou enormemente os calendários e caiu de 05 (cinco) para 03 (três) meses toda a execução, Agora a gente vai solicitar o recurso na Plataforma Mais Brasil; vai receber esse recurso; agregar o recurso ao orçamento do município, por ser recurso extraordinário; publicar isso e depois lançar os instrumentos, a previsão é primeiro de setembro para tentar dar conta dos prazos, seria a primeira semana de setembro. A regulamentação repete a LAB e não dá conta de realizar ajustes que foram jogados para Estados e Municípios e serviu somente para dividir as competências, segundo o próprio Claudio David. Ficou à cargo do município uma regulamentação que detalhe os critérios da LAB. Espero que a participação de quinta-feira seja efetiva e ajude nesse sentido. Creio que seja isso. Na quinta-feira os documentos com os resumos serão apresentados. Tony Teófilo agradece e fala das inscrições em uma rodada de perguntas, passa para Cristina Lobo primeira inscrita. Cristina Lobo pergunta sobre a consulta que foi feita junto aos Conselheiros e que tinha um prazo de envio para FGM, onde ela será aproveitada. Outra questão é sobre as cestas básicas que o comunicado foi feito via SMS para distribuição das mesmas e aconteceu comigo e os meios oficiais não informavam sobre essas distribuição. Outra questão é sobre os grupos que não tem CNPJ pois a Lei garante o acesso, será aberto uma plataforma para isso? Fernando Guerreiro responde e diz que não entendeu a primeira pergunta. Tony Teófilo explica que foi uma consulta levantada junto aos Conselheiros e que Viviane Vergasta estava responsável. Fernando Guerreiro informa que foi aproveitado sim. Alexandre Drummond (Tato Drummond) responde que quase tudo foi aproveitado da consulta realizada e que Viviane Vergasta deu um retorno por email e entregou um relatório a Comissão Especial de Acompanhamento e o resultado foi apresentado aqui em reunião. Cristina Lobo contesta. Tato Drummond rebate dizendo que foi apresentado e confirma com Tony Teófilo. Fernando Guerreiro afirma que foi dado o retorno ao Conselho. Número dois, com relação a distribuição das cestas, foi detectado problemas na distribuição e estamos vendo como operacionalizar



melhor, mas como não é coordenado pela FGM, estamos vendo isso com o pessoal. Questão três é com Felipe. Felipe Dias responde que essa questão é relacionada a espaços culturais, a LAB prevê isso, a regulamentação está prevendo isso também, que grupos e coletivos ligados à espaços culturais, mais uma vez eu já disse aqui, a regulamentação trouxe o que é manutenção, então “eu tenho um grupo/coletivo que não é ligado à espaços culturais e não tem nenhum dos centros de custos ligados ao que foi apontado no edital” então não adianta solicitar o recurso, pois o recurso só pode ser aplicado naquilo e o recurso tem prestação de contas, importante lembrar isso que o Inciso II tem sua aplicação restrita, regulamentado pela Lei federal e municipal. Eu tenho um grupo ou coletivo? Tem sede? Se reúne em espaço físico? Tem custos fixos que demandam o recebimento e aplicação devida dele? Ou tenho um grupo que eu vou repassar o recurso para os membros do coletivo? Essa não é a função do Inciso II. É preciso enfatizar isso e deixar muito claro, o Inciso II fala de manutenção de espaços, empresas, associações e cooperativas. Grupos e Coletivos são entendidos porque falo aqui de um segmento como por exemplo bibliotecas comunitárias que não possuem CNPJ, mas que tem custos que são previstos na Lei. É importante ficar atento a isso para fazer a aplicação correta dos recursos do Inciso II. Com relação ao instrumento, já falei sobre isso ao menos umas quatro vezes, ele será lançado para que as pessoas possam solicitar. Tony Teófilo reforça o que Felipe diz sobre os grupos e coletivos que terão recursos da LAB, mesmo não tendo CNPJ, mas que tem a previsão de gastos com manutenção. Passa a palavra para Marcos Viana que pergunta para Felipe, quinta-feira teremos uma audiência pública e estou mobilizando as pessoas, mas temos algumas questões: preocupa a sobreposição, pois estados e municípios realizam editais para os mesmos agentes? Como a prefeitura está pensando nesses editais, prêmio ou projeto a se realizar? Felipe Dias diz que há um GT que se reúne semanalmente e está discutindo com o Estado; há um termo de cooperação a nível nacional. Antes disso nos reunimos com a Funceb e com a Dimas, ou seja, com o Diretor da Funceb, Ricardo Rosa e Diretora da Dimas, Daniela Fernandes, justamente para evitarmos esse sobreposição e alinharmos a construção dos instrumentos. Pode ficar tranquilo com relação a esse ponto. Os instrumentos são previstos como premiação, mas não premiação de iniciativas, mas como realização de novos projetos. Tony Teófilo aproveita o microfone aberto e sem inscrições para falar que cada membro foi eleito a partir de um segmento ou região da cidade e pedi que todos possam mobilizar seus segmentos e agentes dos seus territórios para participar da audiência pública. Pergunta para Janaína se tem mais inscrições. Não tendo, Fernando Guerreiro solicita que as pessoas convidadas para audiência já cheguem com a leitura da LAB e da Regulamentação em dia, peçam para as pessoas lerem antes de participar da audiência. Nós vamos enviar todos os documentos para todos os Conselheiros e junto com o convite peçam para cada um ler o material. Tony Teófilo passa a palavra para Isa Trigo, que pede que a FGM passe os contatos das prefeituras-bairros de Salvador para os Conselheiros, para que essas prefeituras-bairro saibam da existência dos Conselheiros. Quanto à leitura é obrigatória e caso alguém chegue sem ler, perguntar “Você leu a Lei?” Vamos colocar as pessoas para passar vergonha, caso não tenha lido a Lei. Tony Teófilo antes de passar para Márcia Lima, pede o reforço na



divulgação, pois ainda não viu nos canais oficiais da FGM. Felipe Dias pergunta se a divulgação está só no blog do Conselho? Informa que vai passar para Patrícia da Comunicação e reforçar a divulgação da audiência pública nos canais oficiais da FGM. Tony Teófilo informa que os Conselheiros fizeram por conta própria, mas que Patrícia ainda não divulgou. Marcia Lima pede a palavra e solicita que no dia da audiência pública seja feita de forma oficial aos Terreiros de Candomblé o esclarecimento quanto à participação destes na LAB, pois é uma Lei da Cultura e não da Religiosidade. Marcia Lima informa que já explicou, mas que está sendo muito cobrada de pessoas, inclusive pré-candidatos que acham que ela está no Conselho, mas não faz nada pelos Terreiros. Já procurei Felipe e Viviane para me informar melhor e esclarecer aos Terreiros. Felipe Dias pede a palavra e explica que muita coisa foi falada antes de sair a Regulamentação, mas muito foi falado sem respaldo legal e jurídico e todos achavam que iriam receber recursos de uma forma ou de outro. Mas importante que os Conselheiros tenham conhecimento dos meios legais e das regras da Lei para que possam ser multiplicadores de informação. Marcia Lima disse que tem Terreiros que trabalham com a cultura, mas que pararam por conta da pandemia, por isso é bom esclarecer melhor isso. Felipe Dias reforça que o Inciso II tem uma limitação da aplicação do recurso, diferente do Inciso I. Não é porque você tem um grupo ou coletivo que se reúne para discutir ideias que você vai dividir os recursos entre os membros; e tem grupos que estão querendo receber pelo Inciso II. Tony Teófilo elogia a dedicação de Marcia Lima e a sua preocupação com os Terreiros do Candomblé. Só uma coisa que eu falaria diferente de Felipe Dias é que mesmo o Inciso I não pode gastar de qualquer jeito, porque tem regras também e critérios a serem seguidos. Marcia Lima interrompe para que Isa Trigo esclareça o comentário feito no chat. Isa Trigo reclama que o segmento do Teatro faz as mesmas cobranças que os Terreiros fazem com a Marcia Lima. Márcia Lima entendeu a colocação. Tony Teófilo passa a palavra para Luciane Reis que aborda dois pontos: primeiro é papel do Conselho mastigar, remastigar, explicar e reexplicar para sociedade civil a Lei Aldir Blanc, quantas vezes quantas forem necessárias. Direito é uma área que a população não tem acesso, além do mais com interpretações diversas sobre o mesmo ponto de vista, elas não são obrigadas a entender a lei ao pé da letra. É tarefa do Conselho e da FGM, como gestora da cultura da cidade, explicar até cinquenta vezes ou mais a Lei Aldir Blanc para a população. Eu falo isso porque já ouvi diversas vezes aqui que as pessoas tem compreender tudo o que está na Lei. Não fui eleita por nenhum segmento, mas tento mastigar ao máximo para informar as pessoas. Na audiência pública é importante ter cuidado ao falar sobre isso. Pergunto ainda, como será a LAB para a população de cultura negra? Parabenizo a Comissão Especial. Como é que no cotidiano do seu fazer cultural a LAB dialoga e se efetiva? Tony Teófilo interrompe, mas Luciene continua dizendo que os segmentos que a FGM já mapeou é bom levantar se isso se aplica ou não aplica no cotidiano das pessoas. Isa Trigo aponta que está inscrita e que Luciene Reis tem razão, pois é uma ferida desde o Ministério da Cultura, como é feito os editais e a linguagem usada e que há 500 anos vem excluindo. Mas, tem coisas que vamos resolver com essa Lei e outras não vamos resolver. A incompreensão das pessoas não é porque não são inteligentes, mas é porque os editais não contemplam a



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE SALVADOR

cultura da “oraleitura”. Acho Felipe que você deve assumir o que Luciene tem falado, por que estamos ouvindo essas coisas desde antes da Lei. A Lei morta que vive para nos matar, não vai dar para certos grupos e coletivos. Nesse país racista e machista não vamos resolver isso em uma reunião de três horas. Tudo tem regra e essa reunião tem regras. Janaína Xavier informa que Fernando Guerreiro pediu inscrição e Felipe Dias também. Tony Teófilo interrompe e diz que as questões que temos debatido vem sempre à tona porque estão enraizadas por conta do sistema. Cada um tem uma forma de lidar com essas questões, mas acho que falamos a mesma língua, apesar de pontos diversos. Passa a palavra para Fernando Guerreiro que informa que a fala é importantíssima e a questão da empatia é fundamental, mas não se pode debater uma questão em cima do que não foi lido minimamente. É confuso se discutir o que não foi lido. Estou pedindo somente que se leia. Com relação a fala de Isa, a gente tem o costume de não reconhecer os avanços, há dez anos atrás havia a política do “balcão” tanto na prefeitura quanto no estado, hoje ao menos as políticas são regidas pelos editais e democratizam o acesso. Existem avanços notórios e devemos valorizar isso. A própria existência do Conselho é prova dessa democratização. O Conselho tem que ser vigilante porque muda-se a gestão e muda-se tudo, até realmente a Lei ser implementada. Concordo plenamente que tudo deve ser repetido várias vezes. Felipe toma a palavra dizendo que irá complementar as informações de Fernando e informa que a sociedade civil e o grupos, companhias e coletivos de linguagens artísticas, patrimônios culturais e audiovisual procuram sempre a FGM. Mas explica que só poderiam dizer realmente como a LAB iria funcionar depois da Regulamentação publicada, fora isso tudo é especulação. A sociedade civil e os grupos organizados tem sido ouvido pela FGM e a questão racial será contemplada através de cotas. O diálogo é permanente. Sociedade Civil e Poder Público não são inimigos, por isso devemos unir forças. Tony Teófilo diz que temos que valorizar o funcionamento do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Salvador, que trabalha durante a pandemia. Na reunião da Comissão Especial de Acompanhamento da LAB Tony relata que foi surpreendido com a entrega de uma carta do movimento Frente Marginal de Arte Negra, onde apresentaram detalhadamente propostas para a LAB e uma devolutiva da FGM dialogando com as propostas. O espírito é de colaboração e escuta para acolher as sugestões. A valorização da Audiência Pública é super importante. Tony Teófilo informa que há dois inscritos, Cristina Alves e Marcos Viana e com isso a gente encaminha para o encerramento. Cristina Lobo retoma a discussão sobre o levantamento através da Consulta aos Conselheiros, que foi enviada por email, mas não discutida na reunião do Conselho e a questão da distribuição de cestas básicas com aviso por SMS. A prefeitura passa vergonha com isso e afirma que ela é sociedade civil organizada e foi eleita para defender as ideias do seu segmento. Marcos Viana pede desculpas pela reinscrição; ele afirma que ele é um pouco de cada: poder público e sociedade civil, reforça a importância da escuta durante a Audiência Pública. Pede que o Conselho possa participar mais da gestão cultural da cultura de Salvador, por exemplo o Carnaval de Salvador, inclusive como vai ser aplicado os recursos da cultura. Tony Teófilo passa a palavra para Felipe que conclui e reforça a questão de unir forças para otimizar o tempo e recursos financeiros. Felipe afirma que toda a gestão da FGM



**Fundação
Gregório de Mattos**

**Secretaria de
Cultura e Turismo**





CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

já é pautada nas proposições do Conselho e da Sociedade Civil. Assim, vamos trabalhar. Alexandre Drummond (Tato) pede a palavra para informar que os contatos das prefeituras bairros ele vai encaminhar; a divulgação nos canais da FGM vai ser encaminhado junto à Patrícia (que está de luto) e Tony Teófilo. Fernando Guerreiro fala do CMPC que é a sua terceira formação e traz amadurecimento nas suas ações. Informa que a gestão estará até dezembro se esforçando ao máximo para pagar a todos os agentes culturais que passam por dificuldades graves no município de Salvador. A LAB não se encerra aí, pois os municípios tem o direito ao repasse de recursos da cultura por parte do Governo Federal. Tony Teófilo, agradece a participação de todos e informa que a Consulta ao Conselho quanto ao Inciso III foi elaborada pela Comissão Especial e agradece a participação de Cristina Lobo. Fernando fala do diálogo entre a FGM e a Secretaria de Cultura do Estado e como tem sido positivo. Cristina Lobo pede para mandar um recado por Fernando Guerreiro ao Conselho Estadual de Cultura do Estado para dialogar mais com a sociedade civil sobre a LAB. Nada mais tendo a acrescentar, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, o Presidente do Conselho, Antonio Teófilo de Almeida (Tony Teófilo), deu por encerrada a Quadragésima Nona Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural da cidade de Salvador, Biênio 2020/2021, sendo esta lavrada por mim, Alda Souza e revista por Janaina Chavier e assinada pelas Conselheiras e pelos Conselheiros presentes.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

- 15. _____
- 16. _____
- 17. _____
- 18. _____
- 19. _____
- 20. _____
- 21. _____
- 22. _____
- 23. _____
- 24. _____
- 25. _____
- 26. _____
- 27. _____
- 28. _____
- 29. _____
- 30. _____